

a penal e nomeação foi executada perante de Presidente
 guarcobis na pessoa do Doutor Joze Gaspar dos Santos Lima
 que logo tomou o juramento. E para constar fez o pre-
 sente em juizo o signatario - Juiz, Secretario - Escrivão
 e em Philipp Xavier de Azevedo que o escreveu
 o signatario.

Francisco Florêncio de Amaral
 Philipp Xavier de Azevedo
 Antonio de Azevedo
 Theodoro de Azevedo
 Jose Maria de Azevedo

nos oito dias do mes de Setembro de mil oitocentos e quarenta
 e hum em casa do Tenente Francisco Florêncio de Amaral, onde se reuniu
 o Collegio Eleitoral as nove horas da manhã debaixo da presidencia
 do Doutor Joze Gaspar dos Santos Lima para proceder a nomeação de
 deputados a Assembleia Provincial, feita a chamada dos electores, e
 tendo os commissoes dado pareceres sobre os diplomas e a con-
 tinuação das eleições, foram approvados os seguintes: Manuel de Carvalho Pinto, Juiz
 que tem a ver com officios do Districto, Manuel de Carvalho Pinto, Juiz
 de Carvalho Pinto, e Joze Pedro de Azevedo participando, vieram
 votar no collegio da Villa de Alagoas, cujos officios postos em
 discussão

nos oito dias do mes de Setembro de mil oitocentos e quarenta
 e hum em casa do Tenente Francisco Florêncio de Amaral, onde se reuniu
 o Collegio Eleitoral as horas marcadas debaixo
 da presidencia do Doutor Joze Gaspar dos Santos Lima
 para a nomeação de deputados a Assen-
 blea Provincial, feita a chamada dos electores, e tendo
 os commissoes dado os pareceres sobre os diplomas,
 suscitou-se a questão sobre a legalidade dos electores
 de Pirapuanunga pela falta de Parocho e dos dois de
 Curitiba, vindo assignados os diplomas destes pelos

dois Secretarios, Juiz de Paz e mais tres terceiros tambem
como Secretarios, entrando em debate informou hum
dos membros da mesa Parochial daquelle Capella, que por as
previdentes a mesma os dois Secretarios e Secretarios, faltando
unicamente o Povocho por nao o haver no lugar, ficando
approvedo o parecer da comissao que admitiu todos os
diplomas por trinta e quatro votos contra cinco, depois do que
leu os tres officios dos Electores Manuel Pina de Carvalho
Lha Pente, Antonio de Carvalho Pente e Joao Pedro de
Vitoral participando terem votado na Villa de
Algozmir em, cujos officios postos em discussao
ficou interposto o Collegio, e entao o Presidente convidou
o Collegio para assistir a Missa de Espirito Sancto,
interpondo sempre a opposicao. E para comter por esta
termeo no qual se ignorao os membros da Mesa, e em
Filippe Uvario de Pente Secretario que o escreveu.

Jose Gaspar da Silva Lima
Filippe Uvario de Pente
Antonio de Carvalho Pente
Thomaz de Faria e Silva
Thomaz de Faria e Silva
Jose Maria de Sousa

No oito dias do mes de Setembro de mil oitocentos e quarenta e hum nesta Villa de Constitucan, votando o Collegio Eleitoral
do acto religioso da Missa Solemne de Espirito Sancto e discussao
analogo que se exigio, tornouse a reunir o Collegio no
colleto distinguido para esta deligencia, e ali o Presidente do
mesmo collegio fez a leitura do Capitulo 6º das Instrucoes
de 26 de Março de 1841, e a pergunta do Capitulo 2º e 4º das mes-
mas Instrucoes, e nao apparecendo denuncia alguma se proce-
deo de vinte e nove, e findo se procedeu a operacao dos mesmos
votos para deputados Provincias, e seguintes
se houve. Digo procedendo a operacao dos mesmos, e ter a do
a prova pela multiplicacao de trinta e nove Electores por